

TRABALHO ACADÊMICO SOBRE GESTÃO ESCOLAR

Entrevista a Escola Particular na Regional Norte e a Escola Pública Estadual na Regional Pampulha

Douglas Amaro Silva¹

Ruy Gabriel Gonçalves Laporais¹

Prof. Ms. Aída Linhares Barboza²

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo foi realizado por meio de entrevista com duas profissionais em gestão escolar, uma atuante em escola pública e a outra em escola privada, com o intuito de saber mais sobre assunto, bem como entender as diferenças e similaridades entre as redes de ensino público e privado. Muito se tem discutido na disciplina de estágio sobre a gestão escolar, questionamento como é necessária uma formação específica, quanto tempo um gestor deve atuar nesta função, que competências e habilidades devem ser desenvolvidas e outras questões mais.

A proposta da atividade de VT é trazer alguns esclarecimentos sobre gestão escolar a partir de uma entrevista semiestruturada onde o gestor entrevistado pudesse elucidar algumas das dúvidas de sala de aula e contribuir para uma reflexão sobre o papel do gestor escolar. Entrevistou-se duas escolas, sendo uma da rede estadual na Regional Pampulha e uma escola privada na Regional Norte. A gestora da escola pública tem mestrado em Ciências e está no cargo a dois anos, a gestora da escola privada é Pedagoga e atua na direção há vinte anos.

2 DESENVOLVIMENTO

Durante as entrevistas realizadas, verificou-se que a elaboração do Projeto Político Pedagógico, nas escolas públicas é realizado em conjunto com

¹ Acadêmicos do curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universo/BH

² Professora da disciplina de Estágio Supervisionado 4 Licenciatura do Centro Universo/BH

a equipe pedagógica, já na rede privada de ensino, a instituição trabalha com (Proposta Pedagógica), formulada por meio da direção da escola, da coordenação pedagógica, dos professores e alguns pais da comunidade escolar, sendo que é anualmente alterada e/ou complementada, acompanhando as necessidades do dia a dia, ainda que não sejam enviados pelos órgãos superiores.

O processo de ensino e aprendizagem na escola pública apresenta enorme dificuldade no período pós pandemia, devido à defasagem do ensino nas aulas não presenciais, que se fizeram necessárias no ano de 2020. Por outro lado, embora tenham enfrentado as mesmas circunstâncias advindas da pandemia, as escolas privadas desde sempre necessitam se adequar a constantes atualizações, buscando alterações e melhorias para acompanhar as mudanças sociais, individuais e coletivas, portanto, pode-se dizer que sofreu menos com o impacto causado pelo coronavírus, pois, com uma gestão menor de alunos - comparado à rede pública -, e com maior expertise em trazer atualizações na forma do ensino, adaptaram-se melhor e mais rapidamente ao método à distância, essa maior capacidade de adaptação faz do colégio privado um lugar adequado para adquirir novos conhecimentos e descobertas, partindo do que foi planejado mas com constantes inovações, sendo esse o papel esse do ensino na vida dos educandos.

Quanto à formação continuada dos professores, verificou-se que a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais proporciona cursos de formação continuada aos professores, por meio de sistema nomeado como Escola de Formação, onde são oferecidos à distância para docentes atuantes em escolas públicas. Já na rede privada, há também investimento na evolução contínua dos profissionais, com o intuito trazer para a instituição e para os professores uma visão diferenciada de ensino, de modo a fazer as aulas se tornarem um campo de vivência e aprendizado.

No campo da administração de receitas, verifica-se gritante diferenciação na forma de gestão. Nas escolas públicas, que dependem de verba pública para sua manutenção, no caso em estudo de verba estadual, os valores repassados são direcionados para cada setor, por exemplo, há uma verba para merenda escolar, uma verba para compra de materiais, conectividade (como por exemplo a informática), etc., de forma setorizada, e com prestação de contas, por se tratar

de dinheiro público. Ainda que um setor necessite de uma verba maior, esta precisa se adequar aos valores recebidos. Já nas escolas privadas, a administração é geral, e são direcionados valores de acordo com a necessidade do setor, sendo os setores da manutenção e patrimônio os que demandam maiores investimentos, pois a escola está sempre passando por melhorias, acompanhando o desenvolvimento tecnológico.

A respeito da gestão financeira, na rede pública seria ideal que todos os responsáveis pelos cargos de gestão da escola passassem por capacitação financeira, com enfoque no uso e redistribuição de verba pública, o que não ocorre na prática, mas as escolas têm o apoio de um Assistente Técnico de Educação Básica - ATB financeiro. Na rede particular de ensino entrevistada, uma das sócias da escola é quem administra os recursos financeiros da escola. Contudo, mesmo com a administração financeira, há o fator da inadimplência na escola, mas a instituição possui setor jurídico para resolver tais demandas.

O calendário escolar das escolas públicas estaduais é definido pela Secretaria de Educação do estado, e as escolas, juntamente com os professores, pais e familiares buscam, na medida do possível, cumprir os prazos previstos. Na privada, o calendário escolar é elaborado pela direção da escola, e é seguido à risca, e os professores são orientados quanto a necessidade de cumprimento das atividades no prazo estipulado.

Em ambas se verifica que a relação interpessoal, na maioria das vezes, é boa e harmoniosa. Os pais/responsáveis são participativos quanto às questões que envolvem escola/família e, no período pandêmico, foram criados grupos de WhatsApp, o que fez com que se mantivesse uma comunicação eficaz. Há um bom relacionamento escola/comunidade, e os alunos têm abertura para dialogar com todos os profissionais da escola, o que melhora a convivência. As escolas são abertas para o diálogo com a comunidade, e a comunicação acontece em diversas formas, as reuniões entre pais e mestres é uma das formas mais usadas para este contato.

A gestão de tempo é tratada rigorosamente, com a resolução dos problemas de forma imediata, sempre que possível, sendo que a prioridade de ambas as escolas é sempre atender o aluno conforme a demanda. Observou-se a partir dos depoimentos que a administração/gestão escolar nas duas escolas se faz de forma participativa.

3 CONCLUSÃO

As duas entrevistas foram benéficas para saber como se dá a direção/gestão à frente de uma escola, tanto na pública quanto na privada. Percebe-se que em alguns aspectos das escolas têm formas diferentes de lidar e resolver os problemas, pois isto é que caracteriza a individualidade de cada umas. É possível inferir que, a gestão pública apresenta uma forma melhor de trabalhar, no qual a escola tem profissionais específicos para cada setor, o que na escola particular entrevistada isso fica a desejar. Este trabalho foi desenvolvido pelos alunos da disciplina de Estágio Supervisionado 4 da Licenciatura, em que o campo de atuação é gestão escolar.